

## IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE BUCAL PREVENTIVAS E CURATIVAS PELO GRUPO PET ODONTOLOGIA DA UEM NA COLABORAÇÃO COM A PASTORAL DA CRIANÇA

DIAS, L.C.<sup>1</sup>; COTRIM, M.S.<sup>2</sup>; LIMA, D.P.<sup>2</sup>; SANTOS, D.E.M.<sup>2</sup>; RODRIGUES, B.M.<sup>2</sup>; MERLIN, A.G.<sup>2</sup>; PEREIRA, M.A.<sup>2</sup>; SILVA, S.G.<sup>2</sup>; VICTORINO, M.L.Z.<sup>2</sup>; OGERA, I.V.<sup>2</sup>; CAVASIN, I.L.S.<sup>2</sup>; OGERA, I.V.<sup>2</sup>; ROVERON, C.H.<sup>2</sup>; PIZA, I.J.<sup>2</sup>; MORIYA, V.O.<sup>2</sup>; CAPELARI, G.G.<sup>2</sup>; RODRIGUES, A.P.<sup>2</sup>; de MORAIS, C.A.H.<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Educação Tutorial Odontologia UEM, Universidade Estadual de Maringá, E-mail: [azamorlivia@gmail.com](mailto:azamorlivia@gmail.com), [pet-dod@uem.br](mailto:pet-dod@uem.br); <sup>2</sup>Grupo PET-Odontologia, UEM, Campus SEDE; <sup>3</sup>Tutor do Grupo PET-Odontologia, UEM, Campus SEDE

**RESUMO:** Este estudo descreve as atividades realizadas pelo Grupo PET Odontologia-UEM no âmbito do projeto de extensão intitulado "Incorporação de ações de promoção da saúde bucal junto à Pastoral da Criança nos municípios de Mandaguari, Sarandi e Mandaguaçu, no Estado do Paraná". As intervenções englobam ações de prevenção, incluindo a realização de palestras sobre cuidados com a saúde bucal e a distribuição de kits de higiene bucal, bem como procedimentos curativos quando necessário, através da aplicação do método de Tratamento Restaurador Atraumático, o que diminui a probabilidade de progressão da doença em boca. Nesse cenário, integramos a disseminação de informações com a educação em saúde bucal. Cada membro da equipe desempenha funções específicas de acordo com sua expertise. Além disso, esse projeto oferece uma oportunidade de aprimoramento dos conhecimentos acadêmicos dos membros do grupo, graças à coleta de dados epidemiológicos que, posteriormente, possibilitam a publicação de artigos e trabalhos científicos.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Saúde Bucal; Educação em Saúde Bucal.

## IMPLEMENTATION OF PREVENTIVE AND CURATIVE ORAL HEALTH ACTIONS BY THE PET DENTISTRY GROUP OF UEM IN COLLABORATION WITH THE PASTORAL DA CRIANÇA

**ABSTRACT:** This study describes the activities carried out by the PET Dentistry-UEM Group within the scope of the extension project entitled "Incorporation of oral health promotion actions in partnership with the Pastoral da Criança in the municipalities of Mandaguari, Sarandi, and Mandaguaçu, in the state of Paraná." The interventions include preventive actions, such as lectures on oral health care and the distribution of oral hygiene kits, as well as curative procedures when necessary, through the application of the Atraumatic Restorative Treatment (ART) method, which reduces the likelihood of disease progression in the mouth. In this context, we integrate the dissemination of information with education on oral health. Each team member performs specific roles according to their expertise. Furthermore, this project provides an opportunity for the academic development of group members, thanks to the collection of epidemiological data that later allows for the publication of articles and scientific papers.

**Keywords:** Health Promotion; Oral Health; Oral Health Education.

### 1. INTRODUÇÃO

A cárie é um problema de saúde pública, que afeta principalmente a população economicamente desfavorecida (QUEIROZ, 2018). O Brasil é um dos países que apresenta um dos maiores índices de cárie dentária para todas as idades (PAULETO, 2004). A doença cárie

afeta de maneira desproporcional a população menos favorecida. Uma análise feita pelo grupo PET mostrou que crianças de 6 a 8 anos apresentaram maior prevalência de cárie. A partir disso, é crucial destacar a importância da realização de ações preventivas e educativas em relação à saúde bucal, às desenvolvendo cada vez mais, abrindo espaço para a discussão dos temas de saúde e não apenas para transmitir informação (PAULETO, 2004). Um recente levantamento epidemiológico do estudo nacional de saúde bucal, conhecido como SB Brasil, revelou que aproximadamente 53,4% das crianças brasileiras com 5 anos de idade apresentam cárie nos dentes de leite, enquanto 56% das crianças com 12 anos enfrentam o mesmo problema nos dentes permanentes. Surpreendentemente, o estudo também apontou que 80% dos dentes de leite cariados não receberam nenhum tipo de tratamento (conforme registrado pelo SB Brasil em 2010).

Nesse contexto, a Pastoral da Criança desempenha um papel de grande importância na sociedade como uma entidade de Ação Social vinculada à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Seu principal objetivo consiste em promover o desenvolvimento infantil por meio de ações essenciais que abrangem saúde, nutrição, educação e cidadania. Isso é alcançado por meio da capacitação de líderes comunitários, que têm a responsabilidade de orientar e apoiar as famílias locais que recebem assistência da organização. No contexto da saúde bucal, esses líderes voluntários abordam questões relacionadas à higiene oral e procedimentos de restauração.

Assim, o objetivo deste estudo é compartilhar a experiência da implementação de um programa abrangente de cuidados odontológicos, tanto preventivos quanto curativos, como parte do projeto de extensão intitulado "Integração de Ações em Saúde Bucal em colaboração com a Pastoral da Criança nos municípios de Mandaguari, Sarandi e Mandaguaçu, localizados no Estado do Paraná".

## **2. METODOLOGIA**

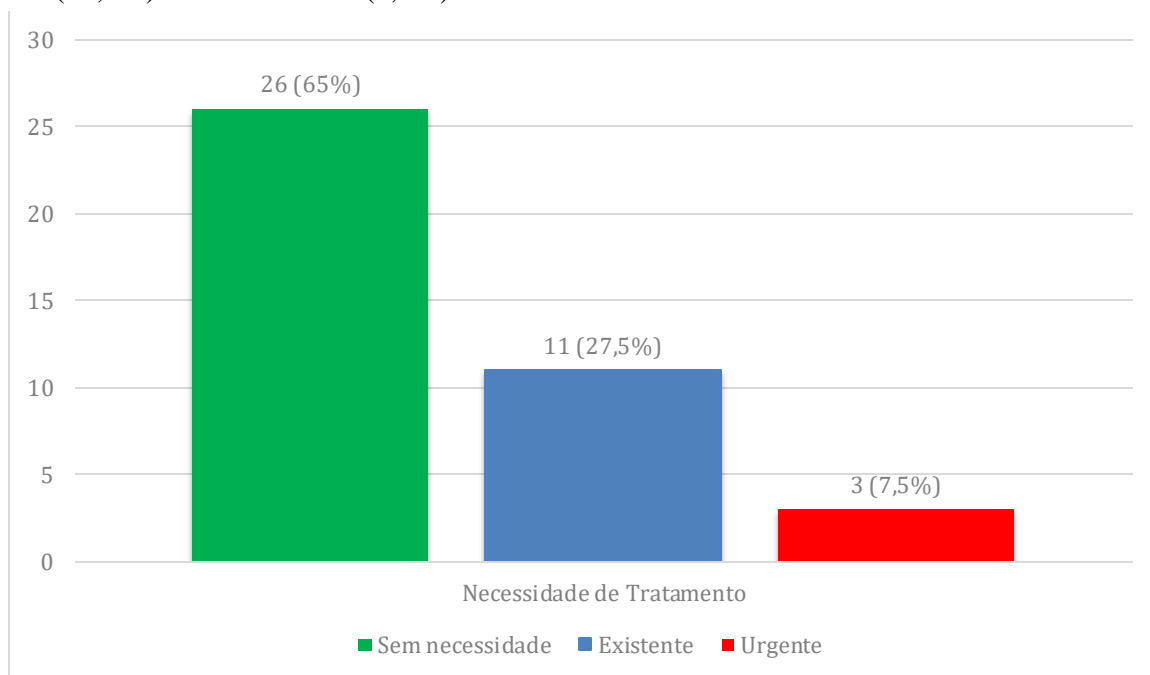
Na Este estudo se baseou em dados epidemiológicos e teve como objetivo o planejamento, a implementação e a avaliação de iniciativas de saúde voltadas para crianças assistidas pela Pastoral da Criança, com idades entre 0 e 17 anos, que necessitam de intervenções odontológicas preventivas e restauradoras devido à presença de cárie dentária. Para alcançar esse objetivo, os membros do grupo PET foram divididos em subgrupos, cada um responsável por atender às necessidades das comunidades em diferentes cidades. As ações incluíram orientações sobre higiene bucal para as crianças e palestras educativas para pais/responsáveis e líderes comunitários. Além disso, foram realizadas avaliações da saúde bucal das crianças, classificando a gravidade e a necessidade de tratamento com cores diferentes. Dos 1006 prontuários analisados, os que se encontram na categoria "Verde" totalizaram a maioria, sendo 652. Seguidos dos classificados em "Azul" com 276 pacientes e "Vermelho" para 78. Foram observados 676 dentes com ausência da doença cárie e 330 dentes cariados. Quando necessário, para cáries dentárias de baixa complexidade, foi aplicado o tratamento restaurador atraumático (ART). A distribuição de tarefas levou em consideração o nível de graduação dos membros do grupo PET: os alunos do terceiro ano registraram os dados das crianças no formulário, os do quarto ano conduziram o exame clínico bucal e os do quinto ano realizaram a técnica restauradora atraumática (ART). Todos esses procedimentos foram

supervisionados por um cirurgião-dentista, especialista com mestrado e doutorado, que também atua como tutor e professor no Departamento de Odontologia (DOD) da Universidade Estadual de Maringá.

### 3. DISCUSSÃO E RESULTADOS

A demanda por atendimento dos pacientes e suas famílias, juntamente com as condições locais e a situação da pandemia de SARS-CoV-2, têm exigido adaptações constantes nas intervenções realizadas pelo grupo PET nas pastorais. No âmbito do projeto, a ênfase recai fortemente na odontologia preventiva, que busca evitar procedimentos invasivos e dolorosos por meio da promoção da saúde. Inicialmente, as visitas eram realizadas anualmente, mas posteriormente tornaram-se mensais, ocorrendo aos sábados. Durante essas visitas, foram ministradas palestras com foco educativo e preventivo em saúde bucal, visando aprimorar o conhecimento de saúde das famílias assistidas. Em 2018, as visitas ocorreram nas comunidades de Vila Vitória e Boa Vista, em Mandaguari-PR, e em Nova Aliança e Jardim São Pedro, em Sarandi-PR, e abrangeram ações tanto preventivas quanto curativas. No ano seguinte, o município de Sarandi deixou de receber as atividades do projeto, e os atendimentos passaram a ser realizados em Marialva, Mandaguaçu e Mandaguari, ainda aos sábados.

Em 2019, além das palestras, procedimentos restauradores minimamente invasivos foram realizados nas crianças quando necessário durante as visitas. Foram abordados temas relacionados à saúde bucal na infância e durante a gestação nas palestras ministradas para as famílias, e também foram realizadas atividades lúdicas para as crianças, orientações e distribuição de kits de higiene oral. Durante as avaliações das crianças, elas foram classificadas por cores de acordo com a necessidade de tratamento. A cor verde indicava a ausência de necessidade de tratamento, o azul indicava a necessidade existente, e o vermelho indicava uma necessidade urgente. No município de Marialva, foram coletados dados epidemiológicos de 40 crianças com idades entre 1 e 11 anos, sendo que 26 delas (65%) foram classificadas como verdes, 11 (27,5%) como azuis e 3 (7,5%) como vermelhas.



As crianças classificadas como azuis receberam tratamento restaurador atraumático (ART) e reforço nas instruções de higiene oral, juntamente com suas famílias, para prevenir a formação de placa bacteriana, que é a principal causa de cárie dentária. Por outro lado, as crianças classificadas como vermelhas não foram atendidas nas pastorais devido à gravidade das lesões, sendo encaminhadas para Unidades Básicas de Saúde ou para a Clínica Odontológica da UEM para procedimentos mais complexos. As crianças classificadas como verdes foram avaliadas, orientadas e acompanhadas. Os dados coletados durante as visitas às pastorais foram analisados e serviram de base para estudos epidemiológicos sobre a saúde bucal nas populações atendidas.

Devido à pandemia da SARS-CoV-2, não foi possível realizar procedimentos odontológicos presenciais em 2020 e 2021. Para continuar a apoiar as pastorais durante esse período, o grupo PET desenvolveu uma abordagem alternativa para melhorar a saúde bucal das comunidades à distância. Foram feitas doações de kits de higiene oral, com a colaboração da empresa Colgate, que forneceu dentífrícios, escovas de dentes e sabonetes para higiene das mãos. Além disso, o projeto "Sorriso Saudável Futuro Brilhante" do DOD/UEM contribuiu com escovas de dentes para complementar a doação. Esses materiais foram enviados aos líderes das pastorais, juntamente com vídeos de instruções para autoexame bucal, orientações de higiene oral e medidas preventivas. Posteriormente, esses materiais foram distribuídos às famílias assistidas pelas pastorais. As crianças que necessitavam de tratamento restaurador curativo durante esse período de pandemia foram orientadas a procurar uma Unidade Básica de Saúde para atendimento. A retomada das intervenções presenciais do projeto em 2022 foi gradual, priorizando a promoção da saúde bucal das crianças assistidas pelas pastorais, como nos anos anteriores. Em agosto de 2022, a visita ocorreu no município de Mandaguari, onde foram ministradas palestras sobre trauma dentário e bruxismo, além da realização de um teatro lúdico sobre cárie dentária. Isso enfatizou para as crianças e suas famílias a importância de preservar os dentes de leite e manter a saúde bucal em bom estado. Em 2023 a atividade foi realizada na Pastoral de Mandaguari. Inicialmente foram feitas instruções de higiene oral pelos alunos do segundo ano, por meio da utilização de macromodelos e uma escova dental para demonstração da técnica de Fones, as instruções foram direcionadas para as crianças e seus responsáveis presentes. Juntamente com as instruções, foi reservado um espaço recreativo para as crianças, que foram posteriormente encaminhadas para o exame clínico, onde os alunos do terceiro ano preencheram uma ficha de anamnese e avaliaram a necessidade de intervenção com tratamento restaurador atraumático (ART), realizado por estudantes do quinto ano.

A falta de conhecimento sobre os cuidados essenciais de higiene bucal é um fator relevante a ser considerado, uma vez que a informação, mesmo estando disponível nos meios de comunicação de massa, não alcança todos os estratos da população de maneira igualitária e raramente é absorvida de forma a resultar em um entendimento profundo e na capacidade de autogerenciamento da saúde bucal. A necessidade de programas educativos odontológicos, que identifiquem e compreendam as necessidades das comunidades com acesso limitado aos serviços de saúde bucal deve ser enfatizada e valorizada (PAULETO, 2004).

É de extrema importância que os pais ou responsáveis compreendam a relevância do cuidado com a saúde bucal tanto para si mesmos quanto para seus filhos, especialmente no que se refere à cárie, condição amplamente prevalente no Brasil. Nesse contexto, a Odontologia



Preventiva desempenha um papel crucial. Além disso, busca capacitar os pacientes para que tenham autonomia e responsabilidade sobre sua própria saúde bucal, compreendendo os processos que ocorrem em seus organismos (NICKEL,2008).

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão intitulado "Inserção de Ações em Saúde Bucal junto à Pastoral da Criança nos municípios de Mandaguari e Sarandi, no Estado do Paraná," de autoria do grupo PET Odontologia UEM, desempenha um papel de extrema relevância para as famílias assistidas pela Pastoral da Criança. Se tornou evidente que líderes comunitários, crianças, pais, mães e responsáveis foram sensibilizados quanto à importância de manter uma boa saúde bucal por meio de ações que abrangem tanto a prevenção quanto o tratamento, incluindo palestras, orientações sobre higiene oral e o tratamento restaurador atraumático (ART). Essas atividades contribuem para o desenvolvimento pessoal, aprimoramento profissional e integração social dos participantes do grupo PET. Consequentemente, o projeto representa uma valiosa ferramenta para difundir saberes e promover o bem-estar bucal nas comunidades menos privilegiadas, com ênfase especial na saúde oral das crianças. Assim, para o futuro, o PET Odontologia pretende nutrir cada vez mais a relação entre o PET e a comunidade externa, realizando mais visitas anuais e estreitando laços com a população atendida pela Pastoral da Criança.

#### 5. REFERÊNCIAS

QUEIROZ, F. S., et al. Cárie dentária e fatores associados em crianças de 5 anos de idade do município de Patos-PB. **Archives of Health Investigation**, v. 7, n. 5, 2018

PAULETO, A. R. C.; PEREIRA, M. L. T.; CYRINO, E. G. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 9, n. 1, p. 121-130, 2004.

NICKEL, D. A.; LIMA, F. G.; SILVA, B. B. D. Modelos assistenciais em saúde bucal no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 241-246, 2008

**PASTORAL DA CRIANÇA**. Disponível em: <<https://www.pastoraldacrianca.org.br>>. Acesso em: 12 de setembro de 2024..

ARAÚJO, L. C., et al. Prevalência de cárie dentária e fatores associados em crianças de 5 anos em diferentes regiões do Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, n. 1, p. 1-14, 2021. DOI: 10.1590/1980-549720210001.

BARROS, M. B. de A., et al. Educação em saúde bucal: análise de intervenções em escolares. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, p. 24, 2020. DOI: 10.11606/s1518-8787.2020054001348.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt->

br/media/pdf/2021/marco/12/pesquisa-nacional-saude-bucal-2021.pdf. Acesso em: 12 de setembro de 2024.

MORAES, L. T., et al. Modelos de atenção à saúde bucal: desafios e avanços no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, p. 142-151, 2020. DOI: 10.1590/0102-311X00012319.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019.